



Ph

R E L A T Ó R I O

MARÇO 1982

ASSUNTO: Comunidade indígena "Avã-Guarani" localizada às margens do Rio Jacutinga - Foz do Iguaçu/PR.

1. Na Barra do Ocoí, às margens do rio Jacutinga, em ITACORÃ, distrito de FOZ DO IGUAÇU/PR, vive uma comunidade indígena denominada AVÃ-GUARANÍ, composta de, aproximadamente, quinze famílias. A região que ora ocupam não é considerada reserva indígena e será inundada pelo futuro lago de ITAIPU.

Os AVÃ-GUARANIS habitam há muitos anos sítios localizados às margens do rio Paranã, seja do lado brasileiro ou do paraguaio. O caráter nômade e o meio ambiente existente - matas na fronteira Guaraní e extensivas culturas na brasileira - explicam o comportamento singular dos aborígenes.

2. Em contatos mantidos na área e com o líder indígena da comunidade, FERNANDO MARTINE PARÃRÃWYPOTY, também conhecido por KAMBAY, foi constatado o seguinte a respeito do assunto:

- os aborígenes remanescentes na região vêm recebendo orientação de entidades ligadas ao problema do Índio no Brasil. Em data não precisada, foi vista no sítio indígena uma mulher branca, que falava fluentemente o idioma GUARANI. A mencionada mulher se fazia acompanhar por outros brancos e inclusive comprou mantimentos para a tribo;

- No dia 4 de março do corrente, foram constatadas as presenças das seguintes famílias na Barra do Ocoí:

| <u>FAMÍLIA</u> | <u>Nº DE HOMENS</u> | <u>Nº DE MULHERES</u> | <u>Nº DE CRIANÇAS</u> |
|---------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| 1. JOÃO CENTURION | 05 | 03 | 03 |
| 2. ALÉCIO BOGADO | 02 | 02 | 02 |
| 3. ANGEL BENITEZ | 03 | 03 | 06 |
| 4. UBALDO GONÇALVES | 02 | 02 | 03 |
| 5. INÁCIO FLORIANO | 02 | 01 | 01 |

continua ...

Continuação ...

| | | | |
|------------------------|-----------|-------------|-------------|
| 6. TEREZINHO CENTURIÓN | 01 | 01 | 02 |
| 7. SÉRGIO ORTIZ | 01 | 01 | - |
| 8. BALBINO BENITEZ | 01 | 01 | - |
| 9. JOÃO MARTINEZ | 01 | 01 | 01 |
| 10. JORGE BOGADO | 01 | 01 | - |
| 11. MÁXIMO VILHALBA | 04 | 02 | 06 |
| 12. SANTIAGO CENTURIÓN | 01 | - | - |
| 13. FERNANDO MARTINE | 01 | 02 | 02 |
| 13 famílias | 25 homens | 20 mulheres | 26 crianças |

TOTAL GERAL - 71 pessoas na comunidade indígena.

- KAMBAY informou que existem ainda nove famílias que de sejam retornar para a Barra do Ocoí. Cinco delas encontram-se no momento no PARAGUAI e quatro na reserva da FUNAI no RIO DAS COBRAS, município de LARANJEIRAS DO SUL/PR;

- as terras doadas por missionários religiosos aos remanescentes dos "AVÁ-GUARANÍS no PARAGUAI estão localizadas a 16 Km do Rio Paranã, distância esta que os índios consideram muito grande. Esta é a principal causa que leva as cinco famílias a desejarem retornar ao Brasil;

- as famílias que pretendem retornar ao RIO DAS COBRAS para a Barra do Ocoí o fazem por motivo diferente: é que estão subordinadas a um chefe indígena de outra tribo, fato este que as desagrada;

- do PARAGUAI desejam retornar ao Brasil as seguintes famílias:

SALÍCIO ROJAS - MARTIN BENITES - VENARDO BENITEZ -
JOÃO LOPES - LO SANTO;

- da reserva da FUNAI no RIO DAS COBRAS desejam voltar à Barra do Ocoí as seguintes famílias:

JERÔNIMO - SEXTILHO - PAULO - GREGÓRIO - MÁXIMO VILHALBA (presente na Barra do Ocoí);

- existe a possibilidade de mais algumas famílias " AVÁ-

continua ...

Continuação ...

fl. 03/

GUARANIS", não mencionadas no presente, desejarem voltar para a Barra do Ocoí.

3. As áreas de terra efetivamente cadastradas pela binacional como ocupadas por aborígenes ou assemelhados são as seguintes:

| OCUPANTES | ÁREA OCUPADA |
|------------------------------------|--------------|
| 1) NICOLA FERNANDES N | 25,8626 ha |
| 2) VALDEMAR FLORIANO N | 10,2157 ha |
| 3) MÁXIMO VILHALBA | 6,1336 ha |
| 4) BALBINO BENITEZ N | 4,2950 ha |
| 5) CLEMENTINO RODRIGUES N | 9,7920 ha |
| 6) JULIÃO FERNANDES N | 4,6037 ha |
| 7) FERNANDO MARTINE PARÃRÃWYPOTY I | 4,8192 ha |
| 8) ODILON BENITEZ TUPÃPOTYRY I | 8,5704 ha |
| 9) JOSÉ ALVES DOS SANTOS N | 5,5957 ha |
| 10) JOÃO LOPES I | 6,8782 ha |
| 11) SALÉCIO ROSA I | 6,8782 ha |
| 12) INDALECTO DE OLIVEIRA | 9,80 ha |
| <hr/> | |
| TOTAL - 12 famílias | 101,4365 ha |

4. As repetições de nomes de indígenas, em situações diversas no presente trabalho, indicam que o chefe da família encontra-se temporariamente afastado da mesma. Na prática, a família está ocupando dois ou mais locais ao mesmo tempo, os quais podem ser no BRASIL ou no PARAGUAI.

Por outro lado, as naturais dificuldades de comunicação podem haver ocasionado pequenas distorções no levantamento efetuado.

5. A FUNAI, através de Laudo Antropológico, identificou como sendo indígenas as famílias de FERNANDO MARTINE PARÃRÃWYPOTY, ODILON BENITES, MÁXIMO VILHALBA e SALÍCIO ROSA. Segundo consenso geral dos habitantes do sítio, o indivíduo JOÃO LOPES também é considerado índio, porém não se encontrava no local por ocasião do levantamento efetuado.

Os lotes a serem titulados pelo INCRA, de domínio sem

continua ...



ntinuação. ...

fl. 04/

us, são os de nºs 574, 575, 576, 590 e 592. A Fundação Nacional do Índio assistirá oficialmente a titulação dos lotes aos índios acima mencionados, de acordo com o que dispõe a Lei nº 6.001, de 19/12/73, seu artigo 33.

Dos cinco títulos referidos, quatro já estão prontos para serem entregues, sendo que um aguarda autorização do Conselho de Segurança Nacional.

Os títulos de INDALÉCIO DE OLIVEIRA e de VALDEMAR FLORIANI foram concedidos anteriormente a investigação antropológica realizada pela FUNAI. Os mencionados receberam título de domínio como não índios.

Foz do Iguaçu, 10 de março de 1982.

Brund Castro da Graça
Chefe da AESI/IB/BR